

## IFSCINEMINHA: ARTE E CULTURA NA INFÂNCIA

Cultura

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

SILVEIRA, Luana.<sup>1</sup>; SPESSATTO, Marizete.<sup>2</sup>; GAFFORELLI, Bianca.<sup>3</sup>;

GOMES, João Paulo<sup>4</sup>; PERUZZO, João Pedro<sup>5</sup>.

### RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados parciais alcançados com o projeto *IFSCineminha: arte e cultura na infância*, que está em sua sétima edição. Durante esse tempo, a partir da articulação entre conceitos cinematográficos e pedagógicos, a magia do espaço da sala de exibição foi reconstruída no ambiente escolar das mais de quarenta instituições atendidas ao longo desse tempo. No período de pandemia e de isolamento social, nas edições de 2020 e 2021, a proposta teve que ser reestruturada, de modo a atender as crianças, impedidas de frequentarem presencialmente as escolas. Por isso, nesse período, foram distribuídos kits de cinema a alunos da Rede Municipal de Educação de Garopaba, que puderam acompanhar em suas casas a magia do cinema. Considerando os resultados positivos advindos da experiência, deu-se continuidade às ações, seguindo as adaptações metodológicas executadas. No entanto, a partir de sugestões dos participantes, na edição de 2022 realizou-se a entrega de kits de cinema para os professores da Rede Municipal de Educação de Garopaba e Paulo Lopes, garantindo, assim, a execução das propostas pedagógicas de forma mais efetiva e abrangendo um percentual bem mais significativo de alunos. Os filmes que integram o projeto são oriundos do Circuito Estadual de Cinema Infantil, vinculado à Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. A proposta colabora diretamente para a inserção da arte cinematográfica no processo de ensino-aprendizagem, almejando a transformação social no âmbito das escolas atendidas. Destaca-se, ainda, que o projeto contribui diretamente para a promoção da inclusão social por meio da arte audiovisual, promovendo um desenvolvimento mais humano e igualitário no que diz respeito ao acesso aos bens culturais e artísticos. Ao mesmo tempo, vincula-se à formação de professores da Educação Básica, uma das missões do IFSC.

---

<sup>1</sup> Luana de Gusmão Silveira, Instituto Federal de Santa Catarina (docente [coordenadora]).

<sup>2</sup> Marizete Bortolanza Spessatto, Instituto Federal de Santa Catarina (docente [Coordenadora-Adjunta]).

<sup>3</sup> Bianca Lino Gafforelli, Instituto Federal de Santa Catarina (aluna [Curso Técnico em Integrado em Administração]).

<sup>4</sup> João Paulo Miranda de Oliveira Gomes. Instituto Federal de Santa Catarina (aluno [Curso Técnico Integrado em Informática]).

<sup>5</sup> João Pedro Peruzzo. Instituto Federal de Santa Catarina (aluno [Curso Técnico Integrado em Informática]).

**Palavras-chave:** Educação. Cinema. Cultura. Infância.

## 1 INTRODUÇÃO

Entende-se que o cinema pode ser um forte aliado no processo educativo. Duarte (2009), ao refletir sobre a relação entre cinema e educação, faz essa defesa, partindo da convicção do poder dos códigos que compõem a linguagem audiovisual em sociedades que produzem e consomem esse tipo de artefato. Por isso, afirma a autora, “[...] é tarefa dos meios educacionais oferecer os recursos adequados para a aquisição desse domínio e para a ampliação da competência para ver, do mesmo modo como fazemos com a competência do ler e escrever” (DUARTE, 2009, p. 68). Leite *et al.* (2010, p. 65) destacam que o cinema, mesmo antes de entrar no ambiente escolar “[...], já possui uma potência pedagógica para além da intencionalidade dos cineastas e de todo o sistema de produção e distribuição”. Nesse sentido, considerando que a cultura é um elemento transformador da sociedade e fundamental para a formação integral do indivíduo, o projeto *IFSCineminha: arte e cultura na infância*, ao difundir o cinema infantil, contribui diretamente para a educação integral e cidadã das crianças.

Segundo pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 10% dos municípios brasileiros têm salas de cinema. Esse é o caso de Garopaba e Paulo Lopes, um dos motivos que levou o projeto aqui descrito a ser desenvolvido, ampliando o acesso a conhecimentos culturais e artísticos na região atendida. Com esse intuito, em parceria com a Secretarias Municipais dos dois municípios; com o Circuito Estadual de Cinema Infantil de Florianópolis, o *IFSCineminha* oportuniza a exibição de curtas-metragens com sessões no próprio campus e/ou nas escolas participantes.

É fundamental destacar que a proposta não se caracteriza pela mera exibição de filmes, ao contrário, insere-se na contramão dessa prática, a partir do momento em que entrelaça cinema e propostas pedagógicas. Tão pouco os filmes selecionados seguem o padrão e exigências mercadológicas, o que é fundamental quando se pensa na articulação entre cinema e educação, com o propósito de promover a ampliação cultural dos estudantes.

Ainda, é preciso considerar a meta da proposta de contribuir com a formação continuada dos professores da Educação Básica, atendidos pelo projeto. Ao mesmo tempo em que fazem a mediação das atividades junto aos estudantes, eles refletem sobre a sua prática, incrementando ações no processo ensino-aprendizagem de forma reflexiva e crítica.

## **2 METODOLOGIA**

No ano de 2020 e 2021, em razão da pandemia e da necessidade de isolamento social, as atividades foram reorganizadas. Com isso, ao invés de os alunos irem até as escolas, optou-se pela distribuição de kits de cinema, com o propósito de possibilitar a realização de sessões de cinema em família.

Nesta edição, os kits de cinema foram encaminhados aos professores da rede municipal de educação de Garopaba e de Paulo Lopes, com o propósito de ampliar o quantitativo de crianças a serem atendidas pelo projeto, bem como contribuir para com a formação continuada dos professores da educação básica. O kit formativo é composto por uma sacola personalizada, DVD do Circuito de Cinema Infantil, bem como propostas pedagógicas referentes aos filmes e todo material necessário para o encontro formativo *Vivências e experiências com cinema e educação*, realizado no formato online, no mês de agosto de 2022, no canal do Youtube do IFSC-Garopaba.

Para realizar a distribuição dos kits e tornar mais democrática a participação no evento, utilizou-se a plataforma de formulários do Google, na qual os professores puderam solicitar o recebimento do material, informando o nome e a escola de vínculo. Os primeiros cem professores inscritos foram integrados ao projeto. A distribuição dos Kits foi feita em parceria com as secretarias municipais de educação, parceiras do projeto.

Com o propósito de incentivar o envio de registros de ações desenvolvidas a partir das propostas do projeto, a equipe do *IFSCineminha* lançou, durante o desenvolvimento das atividades, sorteio de brindes. Para participar, os professores devem enviar um registro da sessão de cinema e/ou da realização das atividades pedagógicas para o grupo de WhatsApp, criado com todos os participantes do projeto, ou postar o registro nas redes sociais, marcando #ifscineminha # IFSCGaropaba. Como previsto, as sessões de

cinema na sala de aula são entrelaçadas ao desenvolvimento de atividades pedagógicas. Os professores foram orientados acerca de como auxiliar seus alunos no desenvolvimento das atividades, por meio de um passo a passo incluso no kit cinema. Frisa-se ainda, que composição dos kits não seguiu uma padronização, pois as atividades pedagógicas são diversificadas e relacionadas a diferentes curtas-metragens.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em sua sétima edição, o projeto *IFSCineminha: arte e cultura na infância* se destaca como uma proposta versátil e duradoura, revelando o quão positiva pode ser a aliança entre cinema e educação na formação cultural e na socialização dos indivíduos.

No que concerne às atividades pedagógicas, a título de exemplificação, cita-se o curta-metragem “O papagaio e a pipa” (MAL, 2021), que apresenta a história de um menino que confecciona seu próprio papagaio e, com esforço, consegue colocar seu novo amigo no céu, pertinho das nuvens. Lá no alto, o desajeitado papagaio conhece uma pipa, mas logo a perde de vista, fato que desencadeia um desfecho surpreendente para a narrativa. Alinhado ao curta, propôs-se aos professores participantes o desenvolvimento de várias propostas de atividades em sala de aula, como a confecção de uma *capucheta* de papel, a partir de uma folha A4 e cordão. Vale destacar, ainda, a análise das obras do artista Cândido Portinari, pertencentes à coleção Brincadeiras de Infância. Após a observação das obras e inspirados pela história do curta-metragem, o objetivo é que os alunos possam produzir suas próprias obras de arte, tendo a temática da “pipa” como pano de fundo.

**IFSCmemórias**  
Arte e Cultura na Infância

No filme *O Papagaio e a Pipa* encontramos a história de um menino que confecciona seu próprio papagaio e, com esforço, consegue colocar seu novo amigo no céu, pertinho das nuvens. Lá no alto, o desajustado papagaio conhece uma pipa, mas logo a perde de vista. Destemido, parte em busca da Pipa pelas ruas da cidade, deixando o menino desesperado.



Professor, inspirado na história do curta-metragem *O Papagaio e a Pipa*, que tal desenvolver algumas atividades lúdicas com as crianças?

*Caixa, papagaio, quadrado, piposa, pandorga, capucheta, arraia, pepeta...* em cada região do nosso país é dado um nome, mas a pipa é uma brincadeira muito presente na infância, conhecida por crianças e artistas.

Artistas? Sim! Um dos temas preferidos, por exemplo, do artista Cândido Portinari foram as pipas. Confira, abaixo, duas de suas obras pertencente à coleção "Brincadeira da infância".



PORTINARI, Cândido. *Pipas*, 1941.



PORTINARI, Cândido. *Meninos soltando pipas*, 1943.

Inspirados pela narrativa do curta-metragem e pelas próprias obras de Portinari, que tal convidar as crianças a produzirem releituras e criarem suas obras, a partir da exploração de diferentes materiais. Para animar o momento da produção, escute com a turma a música "Minha pipa", do Mundo Bitá, disponível no link <https://youtu.be/2l9nKqvy6U> (QR CODE acima).

A releitura das obras de Portinari pode ser livre, a partir da exploração de diferentes materiais, ou, se preferir, aproveite para explorar um pouco do conhecimento relativo às figuras geométricas e lembre as crianças de que a pipa possui a forma geométrica denominada LOSANGO. Que tal materializar essa forma? Para isso, serão necessários os seguintes materiais:

Folha A4
5 palitos de picolé
Cola
Tintas coloridas ou giz de cera
Barbante ou Fitas de cetim
Imaginação e criatividade

Veja um modelo ao lado.



PIPA

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que este trabalho contribuiu para a divulgação da instituição junto à comunidade externa, bem como para a promoção da inclusão social através da arte, do cinema, da literatura. Assim, espera-se contribuir com o aprimoramento dos processos educacionais da Rede Básica de Ensino, já que as atividades propostas são entrelaçadas ao processo de formação continuada dos professores da rede básica de ensino. Destaca-se, também, que os materiais oriundos deste projeto permitirão reflexões acerca dos processos educacionais desenvolvidos na Rede Básica, principalmente com foco nas possibilidades de mediação para pensar o cinema no contexto da educação.

## REFERÊNCIAS

- DUARTE, Rosália. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- LEITE, Gislea P. C. *et al.* **Cinema, infância e escola: novos olhares para a Educação Básica**. Revista Contemporânea de Educação, v. 5, n. 10, p. 65-79, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1616/1464> . Acesso em: 28 jul.de 2022.
- MAL, Tiago. **O papagaio e a pipa**. Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. Disponível em: <https://www.mostradecinemainfantil.com.br/o-papagaio-e-a-pipa/>. Acesso em: 31 jul. 2022.